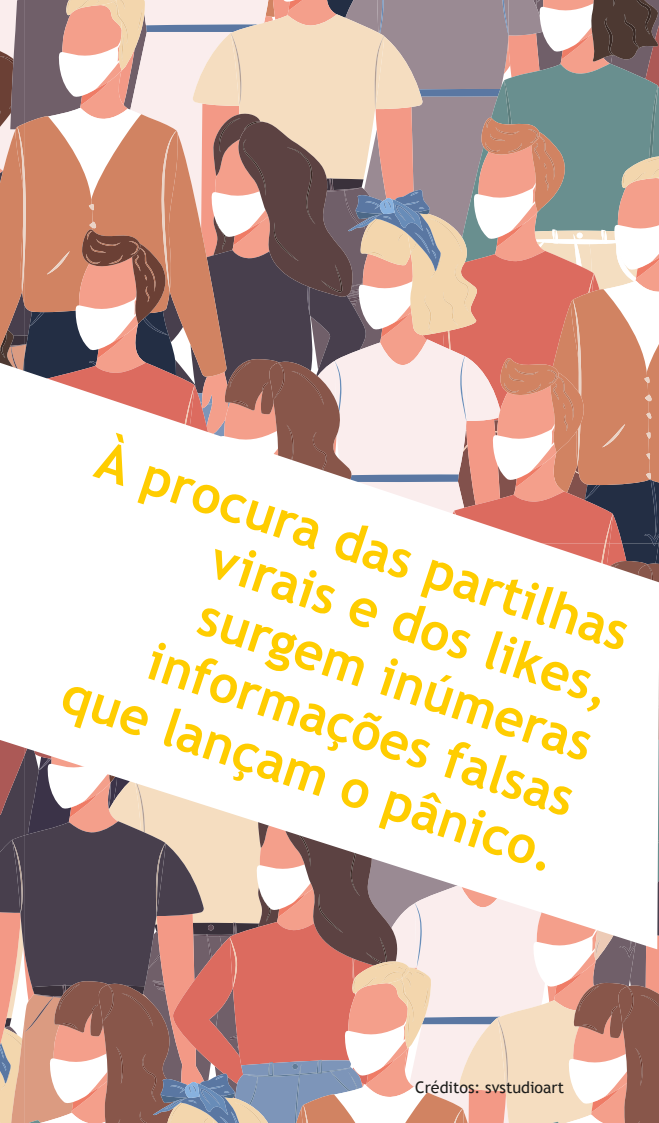




Créditos: freepik

# COVID19 CHECK FACT-CHECKING NUMA PANDEMIA DE DESINFORMAÇÃO



**À procura das partilhas virais e dos likes, surgem inúmeras informações falsas que lançam o pânico.**

Os tempos que vivemos são complexos e de incerteza. Perante o desconhecido, o medo é inimigo das populações. As narrativas que vão preenchendo os múltiplos ecrãs que vamos usando ao longo do dia constroem e reconstroem a realidade várias vezes. À procura das partilhas virais e dos likes, surgem inúmeras informações falsas que lançam o pânico.

Nas redes sociais e em diversos sites, a distorção da realidade é comum. Disseminar em massa conteúdos com mensagens deturpadas ou falsas é prática regular na Internet. Durante a pandemia da COVID-19, surgiu também o vírus desinformação. Apesar da informação fidedigna disponível online nos canais oficiais das entidades de saúde pública e dos governos, há milhares de grupos, páginas e perfis nas redes sociais a disseminar informação falsa. Levantam-se suspeitas. Repetem-se mentiras até que estas se tornem verdade.

O pensamento crítico é essencial neste momento crucial das nossas vidas. Neste booklet vamos apresentar boas práticas para identificar informação fidedigna e procurar fontes credíveis que contribuam para a promoção de mensagens de saúde pública eficazes e claras.

# COMO RECONHECER INFORMAÇÃO FIDEDIGNA SOBRE A COVID-19?

1

## ESTA INFORMAÇÃO É VERDADEIRA OU FALSA?

Para percebermos se uma informação sobre COVID-19 que circula na Internet é verdadeira ou falsa é importante questionar: quem publica a informação e qual é a sua fonte? Devemos fazer uma pesquisa num motor de busca para verificar se algum meio de comunicação social publicou aquela informação. Para o fazermos, basta selecionar a informação principal e inseri-la na caixa de pesquisa do motor de busca. Em seguida, devemos clicar na opção “notícias”. Assim podemos perceber se algum meio de comunicação social publicou aquela informação.

2

## TODOS OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SÃO CREDÍVEIS?

Se todos os meios de comunicação social podem cometer erros, a verdade é que todos estão sujeitos a mecanismos de accountability. Isso não acontece com páginas que imitam meios de comunicação social para veicular informação falsa.

Como é que então podemos saber se é um site de informação falsa? Devemos pesquisar o nome do site e verificar os resultados. E quanto à informação? Não basta ler o título, é preciso compreender se o texto está bem escrito e se se reporta à realidade. Também devemos verificar se os títulos não são clickbait, ou seja, se não são apenas atrativos para receberem cliques. É ainda importante verificar se existe alguma correspondência entre a imagem e o texto ou se a imagem está manipulada.

3

### EM TEMPOS DE PANDEMIA A INFORMAÇÃO ESTÁ SEMPRE A MUDAR?

Está. A informação, como o mundo social, é dinâmica. Numa pandemia, os dados e as informações são atualizados diariamente. Por isso, é muito importante verificar a data de publicação dos artigos e ainda a que data se reportam os dados. Nos casos em que essa informação é omissa, é importante questioná-la e procurar outras fontes de informação credíveis.

4

### QUAIS AS MELHORES FONTES DE INFORMAÇÃO PARA PESQUISARMOS INFORMAÇÃO SOBRE COVID-19?

As melhores fontes de informação sobre a pandemia são sempre as oficiais. A Organização Mundial de Saúde e os sites governamentais são as fontes mais importantes e credíveis. E é a partir dos dados destas entidades que os meios de comunicação social escrevem as suas notícias. Se vemos uma informação partilhada numa rede social e não temos a certeza se é verdadeira, devemos consultar o site da OMS ou do nosso governo para aferir a sua credibilidade.

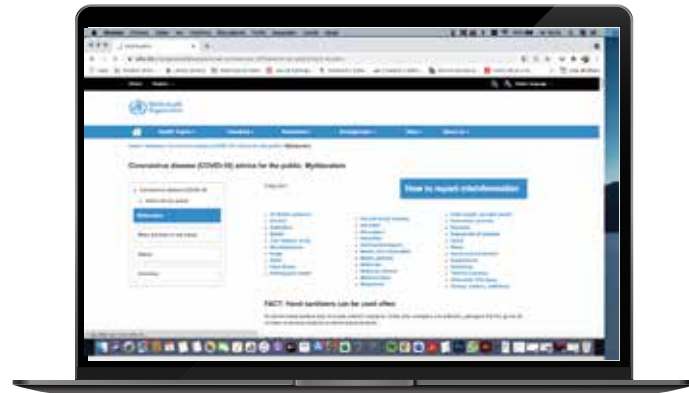
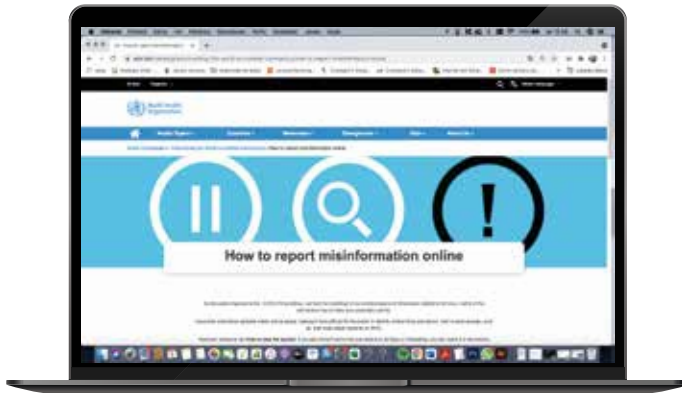
Também devemos consultar regularmente os meios de comunicação social, procurando sempre as suas fontes de informação.



# 5

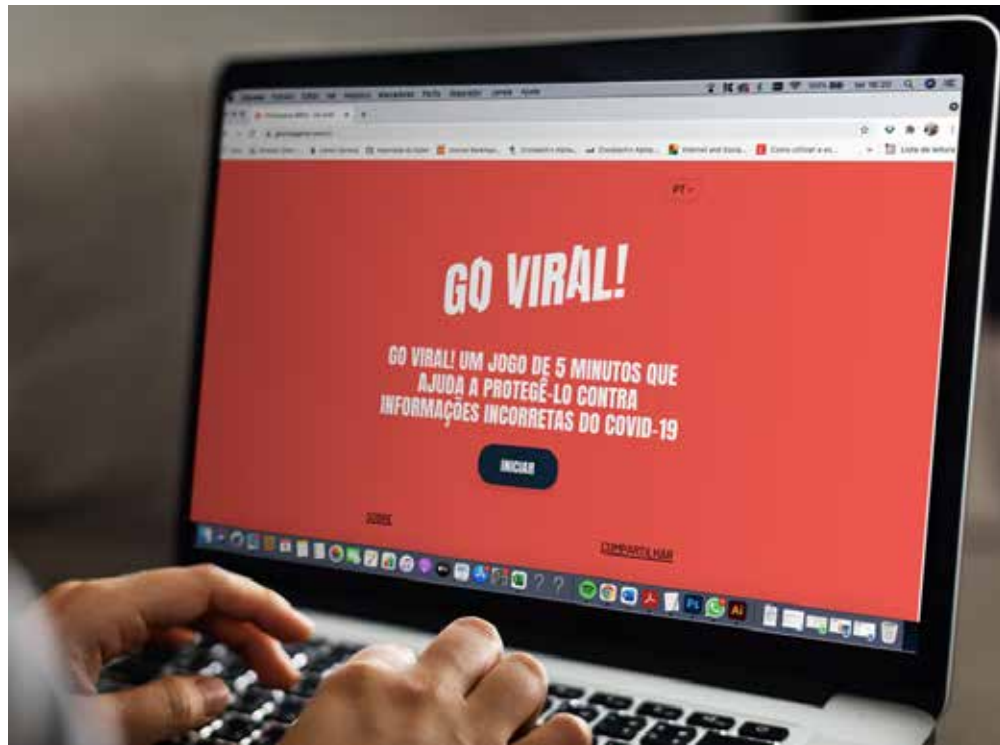
## O QUE FAZER SE ENCONTRAR INFORMAÇÃO FALSA A CIRCULAR NAS REDES SOCIAIS?

Os conteúdos nas redes sociais são frequentemente verificados. Enquanto utilizadores, nós também podemos reportar informações falsas que lemos ou recebemos em plataformas como o Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, WhatsApp, TikTok ou LinkedIn. A OMS tem uma campanha para ajudar os utilizadores a perceberem como funciona o processo de denúncia de informações falsas sobre a COVID-19. A organização tem ainda uma página de Mythbusters para desconstruir narrativas de desinformação que circulam na Internet. Aqui podemos ter a certeza de que a COVID-19 não é uma invenção, as vacinas são essenciais para controlarmos a pandemia ou a hydroxychloroquine não previne a COVID-19.



## E como é que eu me posso treinar para identificar desinformação sobre a COVID-19?

Jogando! O jogo Go Viral, que foi desenvolvido pelo Social Decision-Making Lab da University of Cambridge, Drog, Gusmanson e UK Cabinet Office, desafia-nos a olhar para as estratégias mais comuns de propagar informação falsa e conteúdo erróneo sobre a pandemia da COVID-19.



Jogar em família é uma excelente opção para nos ajudar a melhorar as nossas capacidades para identificar informação falsa sobre COVID-19.

Antes de acreditar na informação e antes de partilhar, cabe-nos a nós olhar criticamente para o que está no ecrã. O vírus da desinformação pode ser travado se cada pessoa fizer a sua parte: questionar e verificar.



# SMART - EU

SOCIAL MEDIA RESILIENCE TOOLKIT

**SAIBA MAIS SOBRE  
O PROJETO EM**

**SMART-TOOLKIT.EU**

Junho/ 2021

Projeto financiado por

